



## Livro da NORAD *Dom. 7/4/65* para exhibir em Nairobi

«**Woman of Mozambique**» (Mulher de Moçambique) é o título de um livro de fotografias sobre a Organização da Mulher Moçambicana, publicado recentemente pela NORAD, Agência Norueguesa para o Desenvolvimento Internacional.

Da autoria de Ragnar Hansen, que durante dois anos trabalhou com a OMM na criação dos centros de formação de quadros desta organização, na Machava e em Xai-Xai, a obra vai ser exibida na Conferência sobre a Década das Nações Unidas para a Mulher, a ter lugar oportunamente em Nairobi, Quênia.

A exibição do livro será uma forma de mostrar às delegações à conferência, oriundas de outros países, vários aspectos do engajamento da OMM na luta pela produção e emancipação da mulher moçambicana, de acordo com Arthur Sydnès, representante-residente da NORAD em Moçambique.

As fotografias inseridas no livro — no qual a imagem impõe maior eloquência e ocupa a quase totalidade do espaço, — foram tiradas em diversas partes do País. A OMM receberá 200 exemplares da obra, que foi editada em Inglês.

A NORAD tem prestado substancial ajuda à mulher moçambicana e, um dos exemplos disso, foi a disponibilização, por aquele organismo, de seis milhões de coroas norueguesas, para a concretização de vários projectos da OMM.

Deste montante, segundo o representante residente, ainda estão por utilizar 5000 coroas, parte das quais serão empregues no pagamento das despesas da delegação da OMM que se deslocará à Nairobi. «**Estamos preparados para apoiar materialmente grupos locais de mulheres**» — disse ele.

Citando outros passos concretos desse apoio, a senhora Inger Johane Sundby, colega do representante-residente da NORAD, disse que brevemente este organismo irá fornecer duas electro-bombas a uma cooperativa agrícola de mulheres, nos arredores da capital do País.

Ela falou também de um trabalho de formação que está a decorrer em Lichinga, onde mulheres e jovens aprendem técnicas de tear, «tricot», cerâmica e fabrico de óleo de girassol. Os ensinamentos são ministrados por um casal inglês que, trabalhando no Gabinete de Comunicação Social, está ligado à NORAD.

Segundo ela, a experiência poderá vir a ser estendida ao resto do País, partindo do Norte. ■